



## **EXPERIÊNCIAS EM INOVAÇÃO SOCIAL Ciclo 2005-2006**

### **Tecidos de tricô à mão em alpaca de roupas de vestir desde os Andes Peruanos (Perú)**

#### **Resumo:**

O projeto "Tecidos de tricô à mão em alpaca de roupas de vestir desde os Andes Peruanos" é uma iniciativa de mulheres tecelãs, camponesas indígenas quechua falantes, de Mañazo, um distrito afastado no departamento de Puno. Surgiu ao interior de um Clube de Mães quando um grupo de mulheres, alentadas por uma freira, decidem melhorar sua produção de tecidos de tricô e buscar canais de diferentes comercialização com os pontos de afluência turística onde "todas vendem o mesmo a preços muitos baixos".

Rapidamente se deram conta de que deviam melhorar a qualidade das roupas e modernizar seus desenhos. Com o apoio do Projeto Corredor Puno-Cusco receberam capacitação em qualidade, terminação e desenho.

Hoje contam com uma verdadeira empresa que produz tecidos de alpaca com qualidade de exportação e neste momento exporta quase a totalidade de sua produção aos Estados Unidos. "Artesanias Pachamama S.A." conta com uma Junta Diretiva, integrada por sócias eleitas na Assembléia Geral de Sócias; um Comitê de Produção, encarregado de receber os pedidos, definir os insumos necessários de acordo com os modelos solicitados e realizar a compra em uma empresa que lhes abastece a lã da qualidade requerida para a exportação; um Comitê de Armazenamento, que recebe a matéria prima e a distribui entre as sócias tecedoras de acordo com um plano de trabalho definido na Assembléia, onde se respeita as habilidades de cada uma bem como sua disponibilidade de tempo. Este Comitê também recebe as roupas terminadas. Além disso, têm um Comitê de Qualidade, que supervisiona – nas reuniões semanais – o processo de tecido de cada uma das peças, assessora e dirige as tecelãs e revisa a peça terminada para garantir sua excelência. Finalmente, dispõem de um Comitê de Exportação cujos integrantes, com a Junta Diretiva, voltam a comprovar a qualidade de cada roupa, colocam a etiqueta correspondente, verificam o cumprimento de todo o pedido e o embalam. Logo um contador, também da comunidade, contratado pela Associação para tal fim, prepara a documentação requerida e realiza as gestões necessárias para a exportação.

A empresa gera ingressos anuais próximos aos 300 dólares para cada uma das 67 sócias, ingressos que superam os gerados pela atividade agropecuária e são, em muitos casos, a principal fonte de solvência para as famílias.

No processo, as mulheres se fortaleceram como pessoas, enfrentaram as resistências de seus maridos com as suas atividades laborais e se apoiaram entre sí. Claramente, o impacto desta iniciativa vai mais além do ingresso que gera e constitui um exemplo para muitas mulheres que habitam em zonas rurais e cuja inclusão em atividades de geração de ingresso é fundamental para a superação da pobreza no âmbito rural. Demonstra que é possível unir-se, fortalecer-se, enfrentar a oposição dos homens, gerar recursos e impulsar a mudança cultural para o respeito dos direitos da mulher e a valorização de sua contribuição para reduzir a pobreza em suas famílias e em suas comunidades.

É admirável, além disso, o trabalho social que desenvolvem: com recursos que reúnem de donantes estrangeiros, montaram um refeitório comunitário que elas mesmas atendem por turnos, onde se dá alimentação as crianças e aos jovens e anciãos de escassos recursos da comunidade.

**Mais informações poderão ser solicitadas a:**

Victoria Quispe Achata.  
Artesanías Pachamama, S.A.  
Email: [cip\\_victoria@yahoo.es](mailto:cip_victoria@yahoo.es)  
Tel: (51-51) 327-589 y (51-51) 322-224